ANO 8.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1928 N.º 2185

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EXISTEM — como é bem sabido — os aviões transatlanticos, mas o seu numero não chega a tanto que possam ser considerados como um meio de transporte corrente, á disposição do comum dos mortais.

A' espera de que chegue, mais cêdo ou mais tarde, o dia em que isso suceda, uma das grandes companhias de navegação alemãs resolveu utilizar o aeroplano, pelo menos, como auxiliar do transatlantico, da mesma forma como até agora vem sendo empregado o comboio.

A' chegada do "Columbus„ e demais vapores de grande vulto a Bremerhaven, além do comboio especial, encarregado de conduzir os passageiros a Berlim, haverá varios "aeroplanos especiais„ postos pela Companhia á disposição das pessoas que prefiram a rota aerea á terrestre. Nestes aeroplanos funcionará um serviço de restaurante completo, analogo ao existente na linha Berlim-Vienna.

A duração do trajecto aéreo Bremerhaven-Berlim é de umas duas horas, o tempo preciso, mais ou menos, para liquidar, sem precipitação, um bom almôço, seguido do café correspondente.

* * *

UMA comissão de senhoras, em tratamento no Sanatorio Sousa Martins, na Guarda, propõe-se realisar, no Parque do Sanatorio, em 24 de Junho, uma festa de beneficencia, a fim de auxiliar o combate á tuberculose das pessoas pobres.

Não acentuaremos, sequer, o que esta iniciativa representa de generoso e simpatico.

Quem deixará de concorrer, na medida das suas posses, para debelar uma enfermidade que, anualmente, faz de 25:000 a 30:000 vitimas na nossa população?

* * *

DUAS das mais belas arvores, que na Calçada da Gloria, encobriam a fealdade do paredão de S. Pedro de Alcantara, refrescando com a sua brisa, os transeuntes ofegantes, que demandam as paragens altas, acabam de morrer, imprevistamente, sob o aço dentado do serrote camarario.

Não descortinamos o crime das duas simpaticas arvores. O terem crescido demasiadamente? O darem uma carrada de lenha, bem paga?

Em qualquer dos casos, reputamos os arboricidos — indignos da beleza da cidade e dos seus transeuntes.

* * *

DO sr. Jacinto Moniz de Bettencourt recebemos uma carta em que sustenta a seguinte doutrina acêrca de provas praticas, eliminatorias, nos exames finais — que devem ser suprimidas.

Diz ele:

"Segundo a minha maneira de ver, as provas praticas, logicamente, devem seguir-se ás teoricas, em lugar de as preceder. E isto porque a pratica é apenas a aplicação da teoria. O exame teorico é que, na minha modesta opinião, poderia, quando muito, ser eliminatorio para o exame pratico. Nunca o inverso.„

NOTAS
para converter em bom senso

Quem tem muitos amigos está sempre exposto ao perigo de os perder, apenas eles saibam que a sua amisade não pertence toda a cada um.

* * *

Quando os povos são felizes não têm passado nem futuro. Na adversidade, porém, abandonam o presente, como os coelhos o terreno muito batido pelos caçadores.

* * *

Salvar um povo da ruina é facil, se o sacrificio exigido se distribui por todos, como a densidade atmosferica. No caso contrario, complica-se, porque não ha um limite para a justiça nem para a injustiça.

* * *

De Bernard Shaw, no "Breviario do Revolucionario„:

—"Devemos eliminar o Bruto, aliás o seu voto arruina a comunidade„.

Esta operação é tão delicada que, depois de milhares e milhares de seculos, ainda ha homens, os quais pensam que a humanidade vive sómente dentro dos limiess da sua tribu, constituindo o resto do mundo o que Marcel Proust chamava o "desterro das ideias no campo das irrealizações.„

* * *

Do excelente livro do dr. Pestana Junior, sobre *D. Cristobal Colom:*

—"Foi Ramalho, salvo êrro, que algures notou uma bizarria nacional: as gerações coexistentes no nosso país não se conhecem. Os homens a evitar os rapazes. Uns e outros evitam os velhos. Pelas mocidades ninguem se interessa, e elas são, naturalmente e por simpatica irreverencia, o melhor correctivo a certas, espantosas e inconsistentes presunções, e o melhor incentivo a outras acomodadas tibiezas„.

Podemos mesmo acrescentar que os portugueses—os jovens, os homens feitos e os velhos—vivem todos em Portugal, é facto, mas como os viandantes nas estalagens.

* * *

Os homens que se reputam invenciveis, pairando acima dos flutuantes aplausos da multidão, preparam a sua historia como o gigante Goliath a sua queda.

* * *

Quem se habitua a mandar a muito custo aprenderá a obedecer. E' por isso que de Alexandre, Albuquerque ou Napoleão não ha caminho senão para a morte.

* * *

E' muito natural que um imbecil se julgue igual a Cesar. O contrario é impossivel.

* * *

Quantos e quantos se não dedicam aos desportos com a ideia de que serão mais fortes e belos. O genio da caricatura não conhece limites... á estulticia dos homens.

OS JOGOS OLIMPICOS

Não foi aceite
o protesto dos portugueses

AMSTERDAM, 5 — Não foi aceite o protesto da "équipe" portuguesa contra a injusta invalidação dum "goal" que metemos ao Egito, e que a ser validado como devia, conduziria a um empate.

Os jornais holandezes e o publico receberam mal esta deliberação, protestando contra a falta de cuidado ou má fé do arbitro.

Em face do que se passou hoje, a nossa "équipe" abandonará amanhã a Holanda, devendo chegar a Lisboa na proxima segunda-feira. — (Especial)

AMSTRADAM, 5.—Foi acolhida desfavoravelmente a decisão sobre o protesto português. O "goal„ em discussão foi defendido dentro das rêdes a meio metro de distancia, tendo-se, nessa altura levantado discussão entre o arbitro e o juiz de linha.

Ha a impressão de que houve uma combinação para eliminar os portugueses, a fim de se evitar o encontro com a Argentina, cujo resultado seria duvidoso.

O arbitro foi duma grande parcialidade a favor dos egipcios.—(Especial)

Portugal foi o 14.º país eliminado dos Jogos Olimpicos. Antes dele, haviam sido deslocados do torneio de Amsterdam as seguintes nações:

Estonia (por desistencia), Chile, Turquia, Yugo-Slavia, Estados Unidos, Luxemburgo, Suiça, Holanda, Mexico, Belgica, Alemanha, França e Espanha.

O nosso país ficou classificado em 5.º logar "ex-aequo", com a Alemanha, a Espanha e a Belgica, nesta luta entre 18 "équipes".

Dos quatro "teams" classificados em 5.º logar "ex-aequo", o nosso é o unico que tem 2 vitorias contra uma derrota. Os outros três têm uma vitoria e uma derrota.

REUNIU-SE hoje novamente a assembleia da Companhia de Cabinda. O sr. José Parreira enviou para a mesa uma moção, da qual extraimos os principais pontos:

"A assembleia, desprovida de todos os necessarios e indispensaveis elementos de analise e informação, de que não se pode prescindir em boas contas, e que o Conselho de Administração persiste, numa atitude condenavel, em querer dinheiros alheios, em não fornecer ou mesmo deixar inquirir aos seus donos; e desconfiada, além disso, com o formulario seguida e linguagem esdruxula desse texto, na aparencia repleto de incongruencias e exotismos, mas que, porventem, não são mais do que subterfugios á ignorancia, ás especialidades arguciosas dos Shylocks e quejandos; e reconhecendo a improficuidade de todos os esforços que tem empregado, baldadamente, pois acautelar e defender é fazer respeitar os interesses nacionais, ousa apelar e pedir, respeitosamente, acordo aos srs. ministros das Finanças e Colonias, e passa á ordem do dia.„

* * *

CRISTOVAM Aires, o ilustre secretario geral da Academia, publicou um volume com este titulo—*Para a Historia da Academia das Sciencias de Lisboa.*

E' um trabalho de grande erudição, em que á copia de documentos valiosos, acresce o cuidado com que ficam dispostos e a quantidade de notas que os explicam.

Da sua leitura, que tem de ser demorada e paciente, resulta, sem duvida possivel, que a Academia tem prestado ao pais os mais assinalados serviços, formando, por assim dizer, a consciencia e a direcção da nossa cultura.

* * *

APELAMOS para o sr. ministro da Instrução, pedindo-lhe que mantenha aberta a Biblioteca Nacional, durante uma parte da noite, pois ha muitos leitores que não dispõem de horas diurnas para isso.

Não se compreende que, numa época em que cresce o amor ao estudo, se prive da sua satisfação tantos estudantes pobres, bem como pessoas das artes e oficios.

* * *

REGRESSOU de Inglaterra, e recomeça a sua clinica, o sr. dr. Armando de Bastos, distintissimo medico, de Lisboa, que no estrangeiro acabou de realizar uma importante e proveitosa missão de estudo, tendo visitado os principais centros scientificos, onde foi recebido com demonstrações de afecto e apreço, muito honrosas para o nosso país.

* * *

E' CONSTITUIDO pelos srs. dr. Rui Teles Palhinha, dr. Faria de Vasconcelos, Pedro José Ferreira, dr. Duarte Ferreira, Fernando Cunha Cabral, Raul Viana e Carvalho Dias, o juri dos exames dos candidatos a professores de educação fisica, habilitados pela Escola Normal Superior de Lisboa.

* * *

O CONSELHO Nacional das Mulheres Portuguesas está ultimando os preparativos para o "Segundo Congresso feminista e de educação", onde se debaterão teses do maior alcance para o futuro da Mulher.

A Instrução

Colegio Vasco da Gama

Terminaram ante-ontem as brilhantes festas escolares que anualmente se realisam nesta casa de educação e ensino, e que na sexta feira passada tiveram o seu inicio com a representação, pelos alunos do colegio, da revista fantasia "De Capa e Batina„.

Estas festas constituiram o maior acontecimento literario-scientifio e desportivo da semana passada.

A exposição dos trabalhos escolares, que mereceu do sr. Presidente da Republica a honra de a inaugurar, excedeu a espectativa de quantos a visitaram, pelo numero e qualidade dos trabalhos expostos.

A festa desportiva que constou, como de costume, de prestação das provas finais dos cursos de gimnastica respiratoria e aplicada, de equitação e volteio, natação, tennis, esgrima de florete e de pau, foi presidida pelo sr. governador civil e comandante Ferreira do Amaral, deixando em toda a assistencia a mais agradavel impressão, pelo rigor com que foram executados todos os trabalhos.

Ontem realisou-se, pelas 21,30, a sessão solene para distribuição de premios aos alunos classificados, tendo sido aberta a sessão pelos alunos do curso de musica do colegio e pelo "orfeon„, que se fizeram aplaudir com entusiasmo pela assistencia, que enchia completamente o vasto gimnasio do colegio.

Presidiu monsenhor Forni, representante da Santa Sé, secretariado pelo representante do sr. ministro da Instrução e pelo de Sua Eminencia Reverendissima o sr. Cardial Patriarca de Lisboa.

Usou da palavra o reverendo dr. Manuel de Sousa Peres, o mais novo director do colegio que, num elegantissimo discurso, bordou considerações sobre a divisa do colegio, "Viriliter Agite„, sendo muito aplaudido, seguindo-se-lhe no uso da palavra o sr. dr. Pinto Gouveia, que se espraiou sobre o têma "Educação como base de regeneração nacional„.

Antes da distribuição dos premios aos alunos falou ainda monsenhor Forni, que numa eloquentissima oração, cheia de singeleza e de verdade, falou da alma e do caracter da mocidade portuguesa.

Aos Pais dos Alunos dos Liceus

O abaixo assinado, vem publicamente avisar os pais de familia, que procurem explicadores para seus filhos, que tomem cuidado com o professor Antonio Gomes de Almeida Avila, morador na Rua do Vigario, 70-A, 3.º, Esq., pois que o mesmo professor, introduzindo-se, como lecionador de seu filho Eduardo Alexandre dos Reis, lhe fez fugir de casa, sua mulher Amelia Maria Bandeira, ficando a viver em mancebia com ela, indo o signatario surpreende-la, em casa do professor ao tempo no Bairro Clemente Vicente, ao Dafundo, n.º 4, 4.º-Dt., sendo tal cavalheiro, um perigo para as familias, aqui fica o aviso.

Lisboa, 24 de Maio de 1928.

Joaquim Alexandre dos Reis.

(Segue o reconhecimento).

CINEMA CONDES
HOJE — Soirée ás 21 horas — HOJE
A corôa de gloria de Norma Talmadge
GRAUSTARK
7 p. (A EGUALDADE ANTE O AMOR)
Em pleno sucesso: CABEÇAS NO AR, 7 p.
UM DIA DE PAGAMENTO, 3 p.
Sexta-feira: ANJO E DEMONIO

POLITEAMA — Telef. 3028 N.
«SOIRÉE» ás 21,15
— *Programa* O interessantissimo «film» *Castelo Lopes* (super-produção), em 9 p. extraido do grande romance de PIERRE L'ERMITE (abade Soutil)
A GRANDE AMIGA
interpretação de Aimé Simon Gérard, o celebre protagonista de «Fanfan-la-Tulipe»
A empolgante fita de aventuras, em 7 p., pelo famoso artista HOOT GIBSON
VAQUEIRO ERRANTE

CRONICA

Os defeitos e as qualidades da mulher

Poderá dizer-se—apesar do meu ultimo prolongado silencio—que tenho abusado das colunas generosas do *Diario de Lisboa* para defender a mulher, com os seus indispensaveis defeitos e as suas indiscutiveis qualidades.

Lembro-me, porém, de que, quando comecei a escrever no *Diario de Lisboa* o sr. dr. Manso, ilustre director deste jornal, vendo-me inclinada a dissertar sobre ideias politicas, e com as minhas opiniões nos diferentes assuntos em que os homens não gostam de vêr intrometidas as mulheres, me dissera:—"Porque não escreve sobre a mulher? E' tão vasto o assunto!....„ E penso que este conselho, judiciosa e amavelmente dado, traduziria uma opinião geral.

Infelizmente, eu não encontrei no assunto "a mulher„ a vastidão qne a inteligencia e o espirito muito culto do Director deste jornal abrangiam, tendo-me limitado a repisar na sua defeza.

Hoje ainda, folheando o livro "Donas de tempos idos„ do historiador distinto que foi o Conde de Sabugosa, que em seus livros deixou a "empreinte„ da sua nobreza, marcada no seu sentimento, na sua maneira de dizer, reparo na acusação com que a historia nos apresenta a figura de D. Maria Paes, a "Ribeirinha„,—muito amada de D. Sancho I—e que o proprio Conde de Sabugosa, tão delicado de sentimentos, confirma.

Eu não pretendo—nem poderia—discutir a impressão menos agradavel que a historia impõe á memoria de D. Maria Paes; bastou-lhe para isso a sua situação de amante—mesmo de Rei.

Mas reparo no que se exige de abnegação, de bondade a uma mulher para a não qualificar de perfida.

Diz o autor de "Donas de tempos idos„:

"Logo a seguir á morte do monarca D. Maria Pais, a "Ribeirinha„ retirara-se para as suas terras de Vila do Conde„.

"Ia a cavalo, triste, anojada e lacrimosa. Vestia de branco, que era o luto da epoca, e acompanhavam-na seu irmão Martim Pais Ribeiro e outros cavaleiros, que a escoltavam„.

"Ao passarem perto de Avelans, no termo de Anadia, saiu-lhes ao encontro Gomes Lourenço Viegas, triseneto de Egas Moniz, que se deixara apaixonar pela ruiva amante do Rei, quando a vira nos paços de Coimbra„.

"Pitoresca e emocionante devia ter sido a scena, caracteristicamente medieval, do encontro entre os dois grupos no campo de Avelans: os de Gomes Lourenço Viegas tentando ajuda-lo no rapto, e os de Martim Pais defendendo a posse da gentil irmã do cavaleiro„.

"E presenceando esse estranho espectaculo, transida de medo, tomada de espanto, destacava-se nos vestes alvas a "Ribeirinha„ cujo poder de sedução fatal tantos dramas fazia nascer.„

"Bateram-se os dois cavaleiros e os respectivos homens de armas.„

"Gomes Lourenço, embora ferido e chagado, conseguiu. num esforço heroico, apossar-se da "Ribeirinha„, e galopando a unhas de cavalo, orgulhoso e triunfante, com a sua preciosa presa, fugiu com ela, internando-se no reino de Leão.„

.....

"Resistiu primeiro Gomes Lourenço a repatriar-se, arriscando-se, se tal fizesse, a ser vitima dos parentes de Maria Pais".

"Ela, porém, empregando toda a sciencia de sedução, e explorando a amorosa credulidade daquele que tanto se expuzera para a possuir, logrou demonstrar-lhe que, esquecida da violencia por ele usada, e rendida pela paixão ardente que essa louca empreza manifestava, se deixára enternecer, e compartilhava já o sentimento que lhe dedicára. "Cumpria, portanto, acrescentava a enleiante sereia, regressarem a Portugal, e ela lhe prometia o perdão do Rei, a conciliação com seu irmão, e o casamento que ele ambicionava".

Seria tão louvavel—pergunto eu—essa paixão que o levou a arrebata-la a despeito de tudo, é certo, mas tambem contra a vontade dela que o não queria, a ele, e portanto sacrificando-a no que ela tinha de mais precioso e legitimamente seu—o direito da sua pessoa! Não seria antes um abuso brutal numa prova menos de coração do que de materialismo egoista e autoritario? Porque de contrario, quanto maior fôsse o seu amôr maior o desejo de a conquistar, mas nunca de a forçar, desagradando-lhe e magoando-a.

Mas diz ainda o autor:

"Vieram a Castelo Rodrigo, onde nesse momento estava o Rei de Portugal".

"Ela, logo que chegou ao campo em que se achava D. Afonso, deixou-se cair da hacanea em que jordaneára e lançou-se a chorar aos pés do Rei clamando justiça".

.....

"Compreende-se o dramatico assombro de Gomes Lourenço Viegas ao escutar as queixas da perfida "Ribeirinha" tão contrarias ás promessas e juras proferidas entre beijos enganosos".

.....

"Ela interrogada, não exitou em declarar que tudo o que dissera e prometera tinha unicamente por motivo trazê-lo ali á presença do Rei, para ser corrigido o mal que recebera pois doutra maneira não podia ser vingada!"

"E a felina criatura instou com o Rei para que fôsse implacavel e fizesse justiça".

Qualquer homem que, mesmo só como desafronta, mas principalmente como defesa,—do seu pais, dum amigo ou de si mesmo—se servisse de toda a diplomacia, de todos os meios os mais ardilosos, teria a aprovação e até o louvor de toda a gente. Se o tivesse feito contra uma mulher, em desagravo da sua honra, seria ainda compreendido e aprovado. Era traição por traição. Mas o que não se admitiu foi que uma mulher, para se livrar dum ultrage, permanente, e o mais violento, se servisse do unico meio que, afinal, a sua situação de prisioneira, de escravisada—cobardemente, pela força dum homem contra a fraqueza duma mulher — lhe permitia.

Porque ela o enganara com mimos, fingindo-se rendida? Mas se era essa a sua unica defesa! Se os homens—e ainda hoje!—só ouvem as mulheres e lhes atendem quando se trata d'amor. Ou porque enquanto ele a queria, ela lhe tirava a vida? Mas quem pode afirmar qual seria o maior mal, para ela, se a situação a que ele a forçava, se a propria morte? Nem sempre é esta o maior dos males.

E' que homem algum poderá nunca calcular bem a intensidade de revolta produzida pela repugnancia, por todo o complicado sofrimento moral a que um acto de violencia nesse genero, e essa situação, poderia levar uma mulher!

Com esta aparente defeza da sedutora "Ribeirinha„ poderão julgar-me uma vibora. E não me admira, porque já um critico literario, querendo á força que eu fôsse uma leôa pelo meu pseudonimo, me qualificou, no entanto, de "perigosissima raposa„.

E eu perdoei a injuria, apesar da minha ferocidade.

E' que nem sempre serão bem interpretados, ou bem demonstrados, os nossos sentimentos.

E nós, as mulheres, quasi sempre prontas a perdoar, raramente tiramos desforra do mal que nos fazem, como almas caridosas que facilmente se doem do mal alheio.

E por isso o ilustre conde de Sabugosa não podéra ver na vingança cruel de D. Maria Pais a justa punição contra um acto de violencia atrozmente egoista, num mal irreparavel.

Léo

ROSA-ORIENTAL -- (S.ta Clara) -- O melhor sabonete
Peçam-no em — toda a parte —

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Princesa de Broglie (D. Helena), Viscondessa de Atouguia, D. Mariana de Almeida Correia de Sa de Lucena, D. Camilla Zileri Dal Verme, D. Victoria Braamcamp de Mancelos, D. Maria de Avila e Bolama, D. Regina Bressane Leite Perry, D. Maria do Carmo Torres de Avelar Pinto Tavares e D. Maria de Carvalho.

E os srs.:

Conde da Povoa, D. Manuel Salema, D. Luis Vaz de Almada, Bento de Carvalho Abreu Leite, Ricardo Gião e Fernando José de Vasconcellos.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Abreu Luz, esposa do sr. Adolfo Pereira da Luz.

A Caridade

No Palacio Fronteira

Na vespera de Santo Antonio, terça-feira 12 do corrente realisa-se nos jardins e terrassos do Palacio Fronteiro, a S. Domingos de Bemfica, residencia dos srs. Condes da Torre, um festival de caridade, organisado por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, a favor do Lactario de Nossa Senhora do Amparo, do Calharis de Bemfica.

Brevemente daremos mais alguns informes sobre esta nova festa de caridade.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

A tarde de domingo no Grande Hotel de Italia, onde se realizou o tradicional «cha dançante», foi, como era de esperar, verdadeiramente elegante, vendo-se ali reunidas em redor das mesas, espalhadas artisticamente pela sala, grande numero de familias da nossa melhor sociedade.

Além de animada conversação dançou-se quasi sem interrupção até perto das 8 horas da tarde ao som de uma eximia orquestra «jazz-band».

Na assistencia notavam-se as sr.as:

D. Maria José Vilas Boas Canas da Costa e Silva e filha, D. Isabel Fialho de Mendonça, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Luisa de Sousa e Holstein Correia de Sá, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Natalia de Vasconcelos Pinto Guedes, D. Honorina Vaz de Oliveira Soares e filha, D. Margarida Vicente Ferreira, madame Pedroso Barata e filha, D. Guiomar de Almeida e filhas, D. Raquel da Costa Cardoso, D. Laura Pinto, D. Paulina Pinto Parreira, D. Berta e D. Maria da Assunção Cardoso Belmarço da Costa, D. Ivone do Espirito Santo, madame Ferry Borges, D. Maria de Carvalho Ricca, etc., etc.

Domingo o «chá dançante» apresentará um grande atractivo, ao qual dentro de alguns dias nos referiremos.

Pontos de reunião

No S. Luis Cine

A noite de ontem neste cine foi, como era de esperar, verdadeiramente elegante, vendo-se ali reunida, entre outras pessoas:

Madame Cardoso de Oliveira, viscondessa de Silvares, viscondessa de Alvelos, D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça e filhas, D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Luisa de Mascarenhas Fiusa, D. Carlota Fonseca, madame Aisberg, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Maria Clara Cardoso de Oliveira Pires do Rio, D. Maria da Gloria Horta e Costa e Vasconcelos, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Judite Benjamim Pinto, D. Emilia Brederedo Smith, D. Maria Luisa Gomes de Miranda, D. Maria de Mendonça, D. Stela e D. Fernanda de Lancastre Laboreiro Fiuza, D. Maria de Lencastre Laboreiro Pedrilla, mademoiseles Costa Pinto, etc.

No Gimnasio

Assistencia elegante á festa de homenagem á artista Palmira Bastos, realizada ontem neste teatro, e despedida da companhia Alexandre de Azevedo:

Viscondessa de Idanha, D. Rosa Pinheiro Chagas, D. Elvira da Costa Novais, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Mary Pinheiro Chagas, D. Loura de Mesquita, madame Bebiano, D. Susana Aires de Castro, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, D. Julia Camacho Santos, D. Judite Mendes da Costa Novais, D. Maria Cristina Teixeira de Azevedo, D. Maria José de Aboim de Quental, D. Maria Adelaide Fernandes Costa Novais, mesdemoiselles Costa e Silva, etc.

Em viagem

Regressou hoje no «sud-express» a Paris, o nosso antigo colega da imprensa sr. Homem Cristo (Filho).

—Com sua filha e genro, regresso de Pernambuco, a bordo do paquete «Almanzora» a sr. D. Irene de Sousa Loureiro, irmã do comandante sr. Jaime de Sousa.

—Para Madrid, onde vai tratar dos seus negocios, deve partir na sexta ou sabado, o sr. Antonio dos Santos Mendonça.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Charutos "Kerina"
Imp. **J. Queiroz Ltd.**

ATENÇÃO

Desejaes conservar os vossos soalhos, moveis e oleados limpos e brilhantes? — Usae a
"ENCERITE"
A venda em todas as Drogarias
Lata de 1|2 K. Esc. 5$00
Fabricantes: **JOAQUIM LOPES & BENTO LTD.**
TELEFONE N. 5815

VIDA LITERARIA

Notas e impressões

SOBRE OS LIVROS DA SEMANA

Eternas Fontes

Quando se pensa nas inumeras obras de arte directamente e indirectamente inspiradas pela luminosa Italia, nas gerações de poetas que a têm cantado, nas revoadas de amorosos que aos seus scenarios entregaram o melhor dos seus segredos, nas legiões de novelistas que nos voluptuosos polygonos das suas cidades criaram a sua ficção, quando se pensa nas infindaveis grinaldas de pintores que á Italia ergueram a oração dada ás deusas e ao genio, nas chorêas de musicos que vieram e vêm escutar a missa sacra da melodia, e nas bençãos erguidas pelo olhar extactico dos arquitectos e escultores prosternados ante a harmonia das suas linhas, a graça das suas pedras, o sorriso dos seus bronzes — o espirito humano tem de reconhecer que a Italia é, com a Grecia, a mãe da eterna beleza, fonte eterna onde o genio latino eternamente virá desabrazar-se da sêde de obras primas.

Porque não é só a sua Historia que chama, da America e das neves scandinavas, as peregrinagens incessantes á sua imortalidade. E é vêr como a Italia, nas suas horas de luta, não esquece de proteger e resguardar o que a faz grande — a sua Arte.

O cuidado de Miguel Angelo em acautelar dos possiveis riscos do cêrco mediceo a basilica de San Miniato, repete-o Ugo Oyetti, perante os canhões aereos da Grande Guerra, desmontando, desguarnecendo e transportando, de Arcoa, a Casa de Petrarca. O *San Lorenzo*, a irreproduzivel terra cóta de Donatello, esteve enterrada os quatro anos da guerra europeia; o legado dos mortos expresso nas suas obras primas foi defendido como as vidas da população da grande Italia, na consciencia de que o que a engrandeceu não foi apenas a estratificação dos feitos dos seus duques e a grandeza dos seus papas — mas os seus Artistas, o seu proprio Genio.

Por isso, assim que vi partir Augusto de Castro para o seu posto diplomatico junto da Santa Sé, contei com um livro cheio de côr e de musica.

Ei-lo que veio com o seu acertado titulo

As mulheres e as cidades

impresso sôbre o amarelo-torrado das casas toscanas, iluminado pelo perfil duma florentina, loira e olhos celestes, projectado sôbre o recôrte medievo da *Ponte Vechia*.

E' um livro civilisadamente curto, menos de 200 paginas, e, todavia, não é livro que se queira lêr dum fôlego. Lembra-me aquele balcão michelangelesco na nave da Igreja de San Lorenzo, breve apontamento, especie de enunciação dum *requiem* de orgão, e que, comtudo, me chama a repetidas visitas de admiração ante aquela harmonia que foi o poder do genio arquitectonico de Miguel Angelo.

Este livro tem um tal poder de intensidade que, a meio de um capitulo, a alma, os nervos, o cerebro, todo o nosso ser pede repouso. A *Afrodite* ainda se lê sem que o pulso se acelere: são pinceladas do golfo de Napoles, o esfuminho da cratera vesuviana, a cornija dos Apeninos até ás indecisões de Sorrento. E aguas da Gruta Azul, o corpo nubil e impudico de Miss Dane traça a graça voluptuosa das ninfas, serena e loira.

E' Augusto de Castro cronista, aguarelista, leve, capitoso, gaulez.

A *Venus Vitoriosa* é a trajectoria dessa escultura romana que se chamava Paulina Bonaparte, e que, com uma serenidade athica mostrou o seu corpo aos generais do seu irmão, a Canova e a todos nós que queiramos admirar essa macia maravilha da natureza na Galeria Borghese, em Roma, ou na replica da Pitti, em Florença. E' uma pagina galante do Imperio encerrada no tumulo da Capela Borghese, na ambiciosa Basilica de Santa Maria Maior, em Roma, entre Santos, pontifices, alegorias misticas e marmores aquecidos pelo desejo das ametistas e a mordedura dos lapislazzuli.

O cronista chega-se para o historiador, e o olhar pagão vai considerando já a grandeza dos mausoleus pontificios, a suntuosidade das capelas mortuarias dos principes, a definitiva expressão da vida na resignada benção da morte murmurada pelos labios das madonas.

Uma tarde nos Campos Elysios é como que despedida do outono dos assuntos dyonisicos. Ainda rumorejam as sêdas da mulher, mas a cauda rubra dos vestidos de noite de *Madame de Paiva* deixa já no marmore branco da narrativa um traço sangrento de tragedia, — o suicidio do desgraçado Paiva de Araujo, o moço de Braga, transviado e tonto, que acaba ali mesmo, no *restaurant*, após o ultimo almoço na *Maison d'Or*. *Vê-se* a aventureira que, subindo os degraus de marmore que conduziam á sala de jantar, pelo braço de Gambetta, sugeria a famosa frase — *Dans le vice comme dans la vertu il y a des degrés*. Mas *ouve-se* tambem o coraçãosinho puro da Duplessis, a Alfonsine de Alexandre Dumas, a Margarida da *Dama das Camelias* soluçar e morrer.

Eram sempre paginas a escrever aquelas sobre a Paiva, visto como de Camilo a Leon Daudet inexactidões havia a corrigir. Em todo o caso, a "carne branca„ cinzelada pelos Goncourt está ali para fundo da cabecinha triste e romantica da Alfonsine.

E, sobre esse agonisar lancinante dos vinte três anos de frivolidade normanda que Liszt abandonou, como os outros, e a que Dumas ergueu do tumulo á imortalidade; desse mundo ilusorio, transitorio, falaz, onde ha coxins mas onde falta a sumptuosidade do bronze, onde se ri, mas onde o sorriso do genio não pousa nem demora, o prosador parte para a fonte eterna de beleza imortal.

A prosa assume mais compostura, calaram-se as *boutades* dos *boulevards*, insensivelmente a alma concentra-se, os gestos cessam, presente-se que nos aproximamos de grandes e sagrados logares. Assim é. Ao chegarmos a Florença, ouve-se o Arno, e toda a Toscana, armoriada do seu lirio, parece acudir á nossa chegada, a mandar abrir os museus, os tesouros das suas Basilicas, os salões megalomanos da *Signoria*, já perfumados de carvos, de tulipas, de glicinias brancas, de rosas, de gardenias, como as *pergolades* da colina de San Domenico, a esta hora de maio fecundo.

Do versiculo florentino nós estamos preparados para a peregrinação á cidade dos Pontifes. Ou daqui não houvessem partido os genios que ergueram e decoraram a Basilica e o paço papal!

E vem. então, o melhor, o maior capitulo deste livro — *O enigma das fontes*, admiravel evocação da Cidade Eterna, atravez o murmurio ou o estridor das suas eternas toutes. A agua que canta nas contorcionadas mãos de Bernini, a agua que é marmore, que é cristal, que é bronze, que é som e que chega a parecer luz quando ascendendo num fio de oiro, ou tombando desalentada sob o joelho brutal dos tritões, a agua é mais do que uma materia prima da estatuaria, é um simbolo com que a soberania espiritual da Igreja exprimitia fluidez e a força do Verbo.

Esse capitulo *O enigma das fontes* é um dos dois *capolavoro* de Augusto de Castro neste volume.

A outra obra prima, sumptuosa, esmagadora como pode sê-lo a ascensão ao monte *della Verna*, é a *Basilica de Fogo*. A aparição de Pio XI avisinha-se já da escultura:

Mais estatua do que homem, quasi hieratico nos seus paramentos sacros, quasi imagem, Pio XI dir-se-ia suspenso, ele proprio, no gesto ritmico que bemdiz e perdôa.

Depois veem as sinteses dos duzentos e sessenta ocupantes da cadeira de Pedro, que Augusto de Castro faz perpassar no cortejo da sua linha historica, até surgir, num dardo de sol que vem da soberana aboboda michelangelesca, o papa Pio XI aos hombros dos sediários, hirto, como um grande cirio branco que erguesse a sua chama doirada entre as mil luzes da Basilica.

E' a cerimonia da santificação de Santa Tereza do Menino Jesus, pagina que se lê prosternado deante de tanta grandeza e que se acaba com os olhos razos de agua e a voz sumida de emoção, confessando: primorosa pagina de um grande livro, o melhor livro do autor, livro que ha de ser reeditado pelos tempos fóra e traduzido pelo mundo além!

Pagina que o proprio Santo Padre leu numa noite, em provas, impaciente, sem esperar pelo exemplar ritualmente encadernado a branco....

Goloram

"BOX„ NO CAMPO PEQUENO

Um campeão e um ex-campeão estrangeiros estão no programa da matinée de box que se efectua no domingo

Têm melhorado de valor, de sessão para sessão, os programas de «box» na praça de touros do Campo Pequeno. Os organizadores, graduando a sua orientação pelas possibilidades pugilisticas dos portugueses e tendo verificado que estes se encontram em optimas condições e já capazes de suportarem o embate de adversarios de elevada valia desportiva e pugilistica, puderam já elaborar para domingo proximo um programa soberbo, tanto no que respeita a boxeurs portugueses como no que respeita a estrangeiros, que são quatro homens de cotação, entre os quais Miller, campeão de *pesados*, da Australia, que será o adversario de Cruz Coelho, e Dupont, ex-campeão de *leves*, da Belgica, que será o adversario de Max Fred, o brilhante pugilista português.

José de Oliveira, campeão nacional de *meio-leves*, faz a sua reaparição defrontando-se com o belga Willy Michel, e José Maria Liberato volta a bater-se com o belga Potteau, sendo de recordar o maravilhoso combate que os dois fizeram na ultima sessão e que terminou pela suspensão da luta, devido a que Liberato, lesionado, não podia suportar o combate. Haverá um combate de abertura, entre nacionais.

Um programa colossal e uma sessão brilhantissoma.

Cinema Olimpia

O grande exito da "Hora Suprema„ — Hoje a 43.ª exibição do estupendo film

Passou a exibir-se apenas á noite o extraordinario film **A Hora Suprema**, admiravel obra-prima, poema de amor entre os horrores da guerra que, com a sua esplendida partitura propria, tanto exito tem obtido.

Vai na quarta semana de espectaculos (41 exibições) *A Hora Suprema*, e tarde sairá do cartaz do Olimpia.

Na sessão da tarde, os interessantes films: *Fóra da lei*, *Um homem feliz*, *Cinemagagine*, *Corridas de cavalos promovidas pelo Jockey-Club* e a comedia *De Lavadeira a condessa*.

Companhia Velasco

A sua estreia, no Coliseu, no proximo sabado

Cada vez se acentua mais o interesse do publico pela estreia da famosa companhia Velasco que se realiza, no proximo dia 9, no Coliseu dos Recreios.

Com surpreendentes e feericas vantagens que suplantam tudo quanto de mais belo se tem visto em Portugal, a grande companhia Velasco, traz no seu elenco os artistas de maior reputação internacional e um admiravel grupo de formosissimas mulheres, alem de um deslumbrante scenario de um riquissimo guarda-roupa.

2:500 CONTOS!
600 CONTOS!

São estes os dois primeiros premios da

Lotaria de Santo Antonio

Extracção sabado, 16 de Junho

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00
Quadragesimos a	20$00

Grande palpite nos numeros

435, 1258, 2407, 3105, 3213
3215, 3219, 4076, 3483 e 4198

Estes 10 bilhetes estão abertos em meios centesimos de 4$50, e dezenas a 45$00, com os numeros

3211 a 3220 e 4211 a 4220

Pelo correio mais 1$00. Pedidos a

CAETANO FERREIRA VIOLA

KIOSQUE VIOLA — Largo S. Roque — LISBOA

SMIRNAS, CARPETES E TAPETES

São incomparaveis em qualidades e desenhos as que constituem o nosso grande sortido

SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD.

126 — RUA AUGUSTA — 130

Tosse convulsa

Cura rapida com o

ARROBE INFANTIL

Farmacia Estacio — Rocio, 61

Farmacia Sousa — Estrada de Benfica, 429

LUXO-OVO

(S.ta CLARA)

Porque não experimenta este sabonete?

MARGARINA MESA INGLESA A MELHOR

avenida parque
Hoje e todas as noites
Jazz-Band, diversões e fantoches

A Cidade

Golden Palace
Cabeleireiro de senhoras
Este salão recomenda-se pela sua boa frequencia
Reservado o direito d'admissão das excelentissimas Clientes, para mantermos uma clientela escrupulosamente selecionada.
Praça dos Restauradores, 11. Tel. N. 3115

Chá das cinco

Portugal-Egito

Ontem, nas mesquitas do Egito, quando os muezzins *subiram ao alto dos minaretes para convidar os fieis a rezar a oração da tarde, através da sua voz milenaria passaram estas palavras de gratidão:*

—Louvores sejam dados a Allah, o Deus unico, pela vitoria que os nossos alcançaram sobre as hostes luzitanas, no Estadio das Olimpiadas.

A voz do muezzin, *chicoteando os sentimentos patrioticos do velho Egito, acordou ao longe o eco das Piramides, onde a mumia de Tut-Ank-Hamon entrou a dançar um can-can trepidante, de braço dado com a carcassa da Esfinge.*

Mais de um fellah *hieratico, que extraia do Nilo a agua fecundante, tal qual como nos frisos coloridos do Museu do Cairo, beijou a terra humida e louvou Allah três vezes—voltado na direcção de Meca.*

Dois camelos que galgavam o deserto com duas inglesas encavalitadas na sela, a califourchon, *ajoelharam na areia, com grande escandalo do cameleiro e das misses londrinas, que ignoravam o resultado da competição olimpica.*

Num cafedji *arabe, á esquina de Charia-Bulak, quando as ruas do Cairo se acendiam de milhares de lampadas electricas e a noticia olimpica incendiou todos os* placards *luminosos, borbulhou com mais força a agua perfumadas dos* narguilés *e dois velhos coptas, de tês bronzeada e olhar profundo, beijaram-se no ombro, sorrindo longamente.*

O proprio rei Fuad, fechado dentro do seu palacio encantado, que é uma mole enorme de granito, ergueu os olhos para o alto e recebeu de Allah a graça divina que lhe iluminou a fronte.

Acordaram no tumulo as cinzas heroicas dos Mamelukos—e os condutores de burricos, ao atravessar as ruas estreitas da cidade arabe, berravam para os transeuntes que lhes impediam a passagem:

—Baleuk! Baleuk! *Dois-um! Dois-um!*

Para o espirito religioso dos egipcios, o resultado de Amsterdam não foi mais do que uma vitoria alcançada por Allah sobre o Deus dos Cristãos. Nós já tinhamos dito tambem:

"Portugal joga ámanhã com o Egito —e será o que Deus quizer..."

Nós perdemos. Deus assim o quiz. Acende o teu Abdullah. *Vamos falar de mulheres...*

Norberto Lopes

Palace Hotel da Curia
De 15 de maio a 15 de junho
PREÇOS REDUZIDOS
Informações Rocio, 108

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	761$00
» Externas 1.ª serie	862$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa	451$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	193$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup.	485$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque 98$75, ouro c. 111$00, v. 114$00.

SÃO LUIZ cine
9 1/4
A CIGARRA E A FORMIGA
FRED VENCEDOR

Os Jogos Olimpicos

O desafio

Espanha-Italia

que durou duas horas

terminou por um empate de 1 a 1

AMSTERDAM, 1. — Estamos nos «quartos de final» do Campeonato Olimpico. E' o ciclo mais importante para os concorrentes — que sobreviveram ao *knock-out* sucessivo da eliminatoria e dos oitavos de final... Mais importante, por ser nele que se joga, verdadeiramente, a cartada decisiva. Chegar aos «quartos de final» — é alguma coisa... Só lá chegam metade... Mas, vencer nesta «étape», é a aspiração mais cara de todos os concorrente. E' que eles são a barreira mais dificil. E transposta ela — está ganha a partida... O resto pouco é, na verdade.

A meia-final quere dizer, classificação de um a quatro...

E ficar classificado em primeiro ou quarto lugar num torneio desta natureza — é vitoria completa. Sobretudo para aqueles que, como os portugueses, vieram aqui sem largas aspirações... Para os consagrados em torneios anteriores, chegar tão longe é motivo de orgulho. Mas para aqueles que vieram até aqui, esperançados é certo, mas pouco confiantes á força de se lhes dizer — aí em Portugal... — que era rematada tolice vir participar dum campeonato desta natureza, sem nenhumas probabilidades de se alcançar, ao menos, um discreto exito, para estes, a entrada na meia-final, aonde só chegam quatro de tantos concorrentes, constitui, logicamente, a maior aspiração. Calcular-se-ha, portanto, o enorme entusiasmo que domina os rapazes portugueses, nas vesperas dum jogo que os poderá levar até á beira da consagração nos Jogos Olimpicos!

* * *

Os «quartos de final» iniciaram-se com um péssimo encontro. Mau tempo, agreste e frigidissimo, de vendaval desfeito; pouco publico, e muito mau «foot-ball». Desde a vespera do Portugal-Yugo-Eslavia que o tempo mudou, com bruscas variações de temperatura; muito calor de dia, frio de rachar ao começo da noite, e sempre um vento fortissimo, que despedaça as bandeiras do Estadio. E' mau para o «foot-ball» — para o bom «foot-ball». E o publico, como previra, parece desinteressado da prova — eliminado o seu *team* representativo. Só assim se comprende que um encontro Espanha-Italia, a todos os titulos interessante, pela categoria dos dois países e pela rivalidade que os separa ou aproxima... — levasse apenas ao Estadio Olimpico umas quatro mil pessoas.

Com este scenario, e com tão desfavoraveis condições atmosfericas, o jogo decorreu naturalmente num ambiente tristonho, desagradavel.

E, depois, o jogo foi detestavel. Sob todos os aspectos. A Italia não voltou a jogar melhor do que contra a França. E a Espanha jogou muito menos do que contra o Mexico. Não parecem, aqui no torneio olimpico, as mesmas grandes «équipes» que todos nós, portugueses, temos conhecido e admirado tantas vezes. E até aquelas qualidades que caracterisam o «foot-ball» dos latinos, e o valorisam, parece terem desaparecido nelas Nem entusiasmo, nem ardôr na luta, nem audacia, nem prova — nada.

Duas «équipes» — que são uma pálida ideia do que é, ou supunhamos ser, pelo que deles sabiamos, o «foot-ball» destes países!

* * *

Em duas horas de jogo, não houve resultado. A meia hora de prolongamento não deu resultado. Os *teams*» voltam a encontrar-se, por isso, segunda-feira, antes do Portugal-Egipto. E se o empate subsistir nesse jogo e no prolongamento, tirar-se-ha á sorte qual irá ás meias-finais. E' esquisito, mas é assim. Doutro modo, teria de interromper-se o torneio, á espera que espanhois e italianos decidissem a contenda — que dura desde o empate de Gijon, tambem por 1 a 1, no jogo deste ano, realizado no domingo seguinte ao Portugal-Italia.

O resultado não está certo. Os italianos, dentro dos 90 minutos, fôram superiores. Jogaram melhor. Deviam ter ganho. Mas não souberam ganhar. Tiveram inumeras ocasiões de marcar—e não atiraram ao «goal». E quando o fizeram, o guarda-rêde espanhol, que teve uma tarde que compensou a desastrada exibição de quasi todos os seus companheiros, apenas se deixou bater uma unica vez.

Os espanhois, no tempo habitual, quasi não atiraram ao «goal». Poucas vezes lá chegaram. Até o «goal» que marcaram não resultou dum ataque á rêde inimiga. Veiu do céu aos trambulhões... Um *free*, por mau lançamento da bola em jogo, quasi a meio campo, originou o ponto: — a bola bateu na trave, ressaltou para a cabeça do guarda-rêde italiano, e entrou... Um *goal* de sorte. E com tanta sorte, que não se podendo obter um *goal* com a execução desse castigo, a bola não entrou directa, indo bater no *goal-keeper* italiano — para poder ser validada!...

Depois deste *goal*, os italianos apertaram o cêrco, dominaram quasi sempre, mas só conseguiram empatar. Fizeram um *goal*, um unico *goal*, contra um adversario momentaneamente mais fraco, e que, a partir dos 30 minutos, jogou virtualmente com dez homens, por ter deslocado um, o médio centro espanhol.

E no prolongamento da meia hora só houve motivo para que eles fôssem derrotados. A Espanha jogou melhor. Dominou algumas vezes. Apontam então a rêde com certa frequencia, não marcando por infelicidade. Um grande tiro de Kiriki — bateu no poste...

E' esta a fisionomia geral da partida.

* * *

Os espanhois apresentaram uma *équipe* diferente da que opuzeram ao Mexico. Substituiram os que jogaram mal — por outros que jogaram pior... São quasi todos nomes desconhecidos do publico de Lisboa. Gente nova — recrutada entre os *teams* do norte de Espanha. A estrutura geral é a do onze da Real Sociedad de San Sebastian. Assim mesmo, faltou-lhes conjunto. Além disso, os avançados são individualmente pouco notaveis, á excepção dum ou outro. E os médios — péssimos. Só o trio defensivo é bom, mesmo muito bom.

De toda a *équipe*, destacaram-se o guarda-rêde Jauregui e o médio centro Marculeta que iniciou o jogo a avançado, mas passou para este lugar, quando se magoou o titular Antero, o qual é, seja dito, uma nulidade! Os dois salvaram a Espanha dum grande desastre.

Jauregui fez defesas admiraveis, conquanto o seu *estilo* pessoal não dê relêvo ao seu trabalho. E' pouco elegante a jogar, dando a impressão de defender atabalhoadamente.

Marculeta é um jogador original. E' o mais pequeno jogador que veiu aos jogos. Terá, quanto muito, um metro e cincoenta de altura. Pouco mais ou menos da mesma estatura do antigo jogador do F. C. do Porto, Balbino da Silva, mas menos robusto. E joga admiravelmente a

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

«AS PREMIERES»

A peça

"Os Três Ratões,,

e a festa de

Amelia Rey Colaço

no Trindade

E' uma peça simples, humana, detalhada primorosamente com uma graça flexivel, que vai do sorriso ao sentimento, em escalas menores de bondade e de ternura. Armont e Gerbidon, inexcediveis no desenho de caracteres, deram-nos um assunto pouco trabalhado no teatro francês. Não conheço nenhuma replica, nem mesmo sugestões isoladas, onde eles pudessem ter bebido inspiração. Feriram uma corda nova, de ressonancia carinhosa, enternecida, meditada com melancolia e fina emoção. São vidas apagadas, destas que o pêso dos anos encanta de dôces manias, de suaves e abstractos idilios, de intencionais purezas, num meio distante de provincia, onde o menor acontecimento choca e perturba. Almas cristalinas, corações de calmo bater, habitos e rugas. Costumes feitos.

São assim os "Três Ratões,,. Construiram, como uma criança faz uma boneca ou um soldado de papelão, um "club,, microscopico e ingenuo, sonho pitorescamente imaginado dos do grande Paris, inacessivel e longiquo. E' ali que eles vivem, caturrando, aquecendo as cinzas das suas idas saudades, sentindo que o tempo tambem cansa e envelhece. Uma rapariguinha voluntariosa, floresce como uma liana pura, no tronco carcomido daquelas três existencias.

Eis o ambiente. A intriga segue com ritmo, apodera-se com interesse da figura feminina, altera-lhe os sentimentos, reconduzindo-a, no final, ao coração dos velhinhos. O dialogo é penetrante, harmonioso e subtil. Ouve-se como uma confidencia. Salpica-nos de alegria e de piedade.

Amelia Rey Colaço mais uma vez demonstrou a sua extraordinaria cultura, escolhendo para a sua noite de festa "Os três Ratões,,. E' mais uma nota de nobreza na sua carreira. Fez a "Francine,, dando-lhe o milagre cristalino da sua voz e a expressão admiravel da sua alegria ingenua, cortada, no segundo acto, pelo orgulho e pela ambição. O publico, que enchia por completo a Trindade, vitoriou-a longamente, envolvendo-a em flôres. As duas scenas da peça, montadas com invulgar bom gosto, fizeram-me lembrar Paris. Pertencem a Robles Monteiro. Nascimento Fernandes destacou-se na sua creação, acompanhado brilhantemente por Vital dos Santos e Assis Pacheco. Emilia de Oliveira, dizendo bem; Maria Clementina e Maria Brandão integraram-se com inteligencia nos seus papeis. Abilio Alves, Mario Reis e João de Almeida representaram com segurança. Alvaro Benamor, um estreante, demonstrou qualidades. A traducção de Avelino d'Almeida, uma maraviiha de linguagem.

Artur Portela

Um mutilado da guerra

Manuel Alves, mutilado da guerra, que combateu dois anos em França e foi ferido por estilhaço de granada e gazeado, perdeu a sua carteira da Liga dos Combatentes e aproximadamente quinhentos escudos, que seria o sustento de sua familia para todo o mês. O pobre mutilado, com mulher e 5 filhos, reside numas barracas de madeira, ás Larangeiras, pelo que agradece a devolução da carteira e valores, ou o auxilio do publico, na Rua dos Fanqueiros, 303, onde sua mãe é porteira.

Monteiro e Silva
ADVOGADO
R. do Carmo, 43, 2.º
Tel. C. 2504

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A FRAGATA INVICTA
Disfrutando a alta sociedade

SINAL DE ALARME

E' pior

atravessar o Tejo de barco do que o Atlantico pelo ar...

Os srs. J. Silva e J. Oliveira são dois *aficionados* da travessia do Tejo. E, como toda a gente, estão descontentes com a sua sorte.

Para transmitir ao publico o seu descontentamento, deliberaram recorrer ao *Diario de Lisboa*. E, assim, começaram por apelar para o nosso apoio, nos seguintes termos:

— Como assiduos leitores, vimos rogar-lhe, sr. director, a fineza de, num pequeno canto do vosso simpatico e lido jornal, levantar um brado de álerta sobre o transporte de passageiros nas carreiras de barcos a vapor entre as duas margens do rio Tejo, mas com especial referencia ao trafego Belem-Trafaria, do qual, sr. director, nos permitimos dizer o que temos observado.

E assim falaram os srs. J. J., Oliveira e Silva:

— Supondo, sr. director, e crêmos não exagerar, que a lotação maxima dos insuficientes barcos desta carreira seja de 80 passageiros, no trajecto Trafaria-Belem, não se explica que aos domingos se permitam 150 pessoas — não contámos mas estamos certos que não erramos, — o que representa um eminente e grave perigo, como ainda não ha muito tempo foi dito num dos periodicos da capital, por um oficial da nossa marinha de guerra, a proposito de igual abuso cometido nas carreiras Terreiro do Paço-Cacilhas e vice-versa.

E vêm mais argumentos dignos de nota:

— Estamos no principio da época balnear e já se verificam estes excessos de lotação, pelo que se nos afigura de toda a urgencia a adopção de rigorosas medidas de fiscalisação, no sentido de se pôr termo a um provavel desastre, como consequencia do agravante acrescimo de passageiros durante toda a época, pois temos de considerar que a necessidade do bom ar e de banhos vai canalisando, dia a dia, para aqueles lados do Tejo-Oceano maior numero de crianças e adultos.

Outros pormenores de interesse:

— Sômos assiduos frequentadores daquelas paragens, e, embora tenhamos a vantagem de saber nadar, não podemos deixar de pugnar pela segurança de, pelo menos, uma centena de almas confiantes. E fazêmo-lo, sem outro intuito que não seja o receio da confirmação do ditado: *Depois da casa roubada trancas á porta!* (Longe vá o agoiro!)

Aviação Comercial

Portugal vai ficar ligado por uma linha aerea

á França e á America do Sul

Regressou no sabado a Paris, pelo *sud-express*, o director da Companhia Aeropostal Francesa, sr. André Bouilloux-Laffont, que dias antes chegára a Alverca em avião, vindo directamente de Casablanca.

Um redactor do nosso jornal trocou algumas impressões com ele, ácêrca da possibilidade do estabelecimento de futuras linhas aereas comerciais. O sr. Bouilloux-Laffont, depois de ter erogiado calorosamente os serviços do nosso Parque de Aviação, declarou-nos o seguinte:

— Portugal é um país onde espiritos esclarecidos compreenderam já ha muito tempo a importancia da aviação comercial. Não tenho, portanto, necessidade de me demorar sobre este ponto. Basta dizer-lhe que nos grandes itinerarios aereos, a economia de tempo realizada pela aviação é consideravel. A Companhia Aeropostal assegura, desde 1919, a ligação aerea entre a França e Marrocos; as suas linhas fôram prolongadas sucessivamente até á Africa Ocidental, depois até á America do Sul e o serviço faz-se actualmente com regularidade de Paris ao Rio de Janeiro e a Buenos Aires. E' a maior linha de aviação comercial que existe no mundo.

«A economia de tempo realizada é a seguinte: França-Marrocos: 12 horas de vôo em vez de 4 dias de vapor. França-Dakar: 36 horas de vôo em vez de 10 dias de vapor.

E o sr. Bouilloux-Laffont prossegue:

— A experiencia de muitos anos revela de forma indiscutivel os beneficios que tira a França da ligação aerea com as suas possessões de Africa. O aumento constante do transporte de correspondencia é a melhor prova da utilidade das linhas e dos serviços prestados. Todos os governos que se preocupam com o futuro estudam actualmente a ligação aerea entre a Metropole e as Colonias.

«E' neste sentido que a colaboração entre a França e Portugal apresenta um grande interesse. Olhando a carta geografica da Europa e de Africa, vê-se imediatamente que Lisboa deve tornar-se um porto de escala importante da linha Paris, Bordeus, Marrocos. Para ir de Portugal ás ilhas de Cabo Verde, ou á Guiné Portuguesa ou a Angola, é preciso passar sobre territorios que são na sua maioria franceses, enquanto que para chegar a Madagascar pela via aerea é necessario passar por Moçambique.

«Para o desenvolvimento reciproco da sua politica aerea colonial, a França tem necessidade de Portugal e por sua parte Portugal tem necessidade da França. E' por conseguinte de uma colaboração entre os dois países que nascerá o progresso.

«E a necessidade desta colaboração faz-se sentir ainda sob o ponto de vista técnico. A França tem já assegurado, por meio de hidro-aviões, o percurso S. Luis-Cabo Verde e prepara-se para efectivar a travessia regular do Atlantico até ao Natal. Portugal, por sua vez, pensa em executar a ligação com os Açôres e com a America do Norte. Nós aperfeiçoamos pouco a pouco a aparelhagem necessaria para a execução destes percursos, mas não esquecemos que para a realização destas travessias, e para resolver o dificil problema da navegação aerea nos grandes espaços maritimos, a colaboração dos portugueses é infinitamente preciosa e vós sois os mais audaciosos e mais scientificos navegadores do mundo; fieis á tradição, os vossos aviadores mostraram o caminho, efectuando as primeiras travessias do Atlantico, que causaram admiração em todo o mundo; a França guarda uma profunda recordação dos feitos de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, de Sarmento de Beires e Castilho; a colaboração dos vossos técnicos será particularmente indispensavel nesta obra de progresso.

«Não pedimos ao Govêrno português, nem concessões especiais, nem subvenções ou monopolios. A aviação comercial portuguesa deve ser e será portuguesa. Nós dar-lhe-hemos o concurso financeiro necessario e a experiencia técnica adquirida em dez anos de exploração de linhas aereas comerciais.

«Regosijamo-nos de poder anunciar que, muito em breve, uma primeira linha funcionará, ligando Lisboa ao Porto e á França, por um lado, e a Tanger por outro.

«Desta fórma, ficará Portugal ligado imediatamente com o Brasil, com Cabo Verde e com a Guiné Portuguesa.

«Logo em seguida, extensões destas linhas permitirão a outras linhas, igualmente portuguesas, fazer a ligação com Angola e Moçambique, enquanto que, paralelamente, será criada a ligação com os Açôres.

«Para a realização deste programa, encontramos em Portugal o mais esclarecido apoio. As nossas aviações militares combateram lado a lado. Assim possa a união das nossas aviações comerciais estreitar mais ainda os laços de amisade tradicional que nunca cessaram de existir entre as nossas duas Patrias.»

Pelos teatros

«Cabeleireiro de Senhoras»

E' ámanhã que, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, representa, pela primeira vez, a peça «Cabeleireiro de Senhoras», de Armont e Gerbidon, tradução do nosso colega Alvaro de Andrade. A deliciosa comedia, que tanto exito alcançou no teatro Nacional, ha alguns meses, está sendo ansiosamente esperada pelo publico portuense. Na interpretação entram: Berta de Bivar, Maria Isabel, Palmira Torres, Branca Riquetti, Elvira Velez, Rosa Cérca, Ricardina Soares, Alves da Cunha, Carlos de Oliveira, Ribeiro Lopes, Luis Pinto e Calazans.

Sales Ribeiro

A festa do tenor Sales Ribeiro, que se realiza na noite de quinta-feira, no Eden Teatro, vai dar ao publico ensejo de ver reunidos alguns dos nossos mais notaveis artistas de declamação e de canto. Além da representação da revista «Cabaz de Morangos», haverá um apropositio intitulado «Estrelas e Azes», assim subdividido:

Hora lirica — Raquel Bastos, Beatriz Baptista, Alves da Silva e Luis Macieira; Hora literaria — Ester Leão, Alice Ogando, Abilio Alves e Joaquim Miranda; Hora da opereta — Julieta Soares e Sales Ribeiro; Hora da canção — Pilar Monteiro e Sales; Hora final — Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Augusto Costa (Costinha), Geraldo de Magalhães e os «Mirandas».

«O Jorge Cadete»

Terminam hoje, no teatro Maria Vitoria, as representações da peça «O Coca Bichinhos», voltando ámanhã á scena, em virtude do pronto restabelecimento da actriz Hortense Luz, o engraçado «vaudeville» «O Jorge Cadete», interpretando esta artista o papel principal que, por motivo da sua doença, teve de ser realizado pela sua colega Ofelia Brochado. O galã comico desta peça, que era feito pelo actor Ernesto Rodrigues, vai ser interpretado pelo actor Alfredo Ruas.

Joaquim Miranda

Continúa evidenciando-se o maior entusiasmo pela reposição, em récita unica, da peça «Malvalouca», que vai levar-se a efeito, no teatro do Ginasio, no domingo, em festa artistica do distinto actor Joaquim Miranda. Nessa récita reaparece a actriz Maria Matos, que volta a desempenhar a parte de protagonista.

Atrás do reposteiro

—Para a nova Companhia do Eden Teatro, de que fazem parte a «estrela» Lina Demoel e o excentrico Tomaz Vieira, e que se estreiará com a revista portuguesa «O Mangerico», foram contratadas a bailarina Lubelia Stichini e a actriz Maria Benard.

—Só ámanhã publicamos, devido á falta de espaço, a critica da opereta «O Pilha de Alcantara», estreiada no Apolo no ultimo sabado.

—Já está em ensaios na Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha a peça «Sinrazon», para festa daquela actriz-emprezaria. A Companhia regressa a Lisboa no dia 16, reaparecendo com a «reprise» de «A Garra».

—E' na proxima segunda-feira que se efectua no Eden Teatro a festa artistica da acriz Elisa Carreira, em espectaculo inteiro e com um extraordinario programa.

—A «tournée» Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo estreia-se hoje no Teatro Virginia, em Torres Novas, sendo o seu repertorio constituido pelas peças «Mesdemoiselles Pouche», «A Noite do Casino», «A flôr de Larangeira» e «O Rosario».

—Começaram os ensaios, no Teatro da Trindade, da comedia que subirá á scena em festa artistica de Nascimento Fernandes, depois das representações da peça «Os Três Ratões».

—Em vista do sucesso obtido com a «matinée» infantil do ultimo domingo a Empreza do Avenida Parque organisou «matinées» para todos os domingos.

—No Salão Olimpia, continua em pleno exito «A hora Suprema», que todas as noites esgota a lotação.

—Um dos melhores elementos da Companhia Eva Stachino—que tanto exito está alcançando no Foz, com a revista «Meia Noite»—é a bailarina russa Natacha.

—Os camaroteiros do Eden Teatro, Arnaldo Arouca e Silvano Sousa, realisam brevemente a sua recita com um espectaculo em que tomam parte Adelina Abranches, Antonio Sacrameto, Lina Demoel, Alda de Sousa, Ema de Oliveira, Margarida Ferreira e os «Geraldos».

—A «Boémia» é o filme da moda. Está no «écran» do Odéon.

Acacio Pinto de Lima

• FALECEU

Guilhermina da Silva Pinto de Lima, Irene Augusta Pinto de Lima, José Pinto de Lima Adelina Pinto de Lima, Augusto Pinto de Lima, e mais familia, participam a todos os seus amigos que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito chorado esposo, pai, tio e primo, e que o seu funeral se realisa amanhã, 6, pelas 12 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, na rua da Palma, 146, 4.º, D., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Trata deste funeral a agencia Marques & Gil, Rua do Limoeiro, 19.

O «Grego da Parede»

Encontra-se bastante doente o infeliz "Grego da Parede,, autonomasia que lhe vem de viver naquela praia, numa casinha construida de madeira, a expensas da senhora condessa de Valenças. Mais uma vez chamamos a atenção dos nossos leitores para ele, o pobre grego, imobilsado numa cama ha longos meses e em pessimas condições monetarias.

Vôos sobre Lisboa

E' amanhã, á tarde, que um trimotor "Junkers", das carreiras regulares Lisboa-Madrid realiza vôos sobre a capital. A inscrição está aberta nos Serviços Aéreos Portugueses até amanhã ás 12,30.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
76 — Rua de S. Paulo — 77

Bristol Club
HOJE FESTA DOS PERFUMES

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,40—«Os 3 ratões».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Cabaz de Morangos».
Apolo—A's 21,45—«O Pilha d'Alcantara».
Salão Foz—A's 21—«Meia noite».
Maria Vitoria—A's 21,45—«O Coca Bichinhos».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Cri-Cri».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Politeama—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

A's 21,30

quadros novos — 12 numeros novos

Agua-pé

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, 1. M., rlc. — **LISBOA**

Telefone Trindade-31

Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, as 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 11 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, as 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Nicolau Bettencourt—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, as 15 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, as 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X Radio-terápia, ás 16

Ortopédia-Massagem-Ginastica medica
Raios ultra violeta

POLICLINICA DO INTENDENTE

ALMIRANTE REIS, 27, 2.°—Telefone N.° 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e
Dr. Almeida Dias—Doenças venereas Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica e pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral

LOTERIA

de Santo Antonio a 16 de Junho

PREMIOS MAIORES

2.500:000$00

600.000$00

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00
Quadragesimos a	20$00
Cautelas a	4$00

Pelo correio mais 1$00 para despesa de porte, registo e lista.
Pedidos aos Cambistas

CAMPIAO & C.ª

Rua do Ambaro, 116 — LISBOA

Aos proprietarios urbanos de Lisboa e Porto

As Direcções das Associações Lisbonense de Proprietarios e Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal, convidam todos os proprietarios urbanos de Lisboa e Porto, a fazerem a sua immediata inscripção, como socios, nestas Associações, a fim de eficazmente se poder fazer a defeza da propriedade urbana e dos legitimos interesess dos proprietarios.

N'estas Associações encontram os Srs. Proprietarios Advogados e Procuradores para a *consulta gratuita*, de todas as questões respeitantes a inquilinato, bonus na importancia da limpeza de chaminés, cobranças de rendas, consulta de seguros, etc.

Para a inscripção é necessaria a apresentação do recibo da contribuição predial do ultimo ano.

A séde das Associações é na Rua Victor Cordon, n.º 12, 2.º, Lisboa, e na Travessa da Fabrica, n.º 6, Porto; as suas secretarias acham-se abertas todos os dias, desde as 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

As pessoas que não possam vir pessoalmente fazer a sua inscripção, poderão fazel-o por carta acompanhada do recibo da contribuição predial e a indicação de qualquer predio urbano que possuam.

E' um dever de solidariedade de todos os proprietarios a inscripção nas suas Associações de Classe.

O CALÇADO MAIS CHIC E MAIS BARATO DE LISBOA

E' FLEXIVEL RESISTENTE ELEGANTE

CALÇADO ESTORIS — MARCA REGISTADA

Não SE DEFORMA Magôa os Pés É CARO

A venda na SAPATARIA CHIADO
96-RUA GARRETT-98

A venda na CORDONNERIE DU PARC
PARQUE DO ESTORIL

Confortaveis

Género "Maple" forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

— a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO

RUA DA ATALAIA, 36 a 40

Telef. Trindade 307

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL

CAIXILHOS, PORTAS E JANELAS, ARMAÇOES, ETC.

Serragens, aparelhos, moldagem e furação executam-se nas oficinas da CARPINTARIA NACIONAL, Ltd.

Rua do Prior, 27-29 — **proximo das Janelas Verdes**

A MELHOR PILHA DO MUNDO

unicos agentes para Portugal
"ELETRIGIA"
SANTA JUSTA, 87

MOSAICOS

A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do pais—Escritorio: **Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

JOIAS

Brilhantes grandes, joias antigas, — Pratas antigas e modernas — COMPRAMOS por bom preço

Barreto & Gonçalves, Lda.

Ourives Joalheiros, fabricantes

17, Rua Eugenio dos Santos, 17—Telef. N. 3759

Teatro da Trindade

Comp. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

de que faz parte

Nascimento Fernandes

HOJE—A's 21,30

Os três ratões

Eden Teatro

Direcção de José Climaco — Telef. N. 3800

A's 8 e 3/4 e ás 10 e 3/4

HOJE

Despedidas—Ultima semana

da maravilhosa revista

CABAZ DE MORANGOS

Bilhetes desde 2$50

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Loff***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Afonso***—ás 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Custodio Antonio Cezário

C. Cezário Ltd. participa a todos os seus clientes e Amigos que faleceu hoje o seu presado socio Custodio Antonio Cezário, devendo o prestito funebre realisar-se amanhã, dia 6, ás 15 horas, da sua residencia, rua da Veronica, 58, 1.º, para o cemiterio oriental, e sendo o acompanhamento a pé.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço especial para Penafiel por ocasião das Festas do Corpus Christi e Festas da Cidade, nos dias 6 e 7 de Junho de 1928

Por motivo destas festas os bilhetes de ida e volta da tarifa especial n.º 1 de G. V. (capitulo I) das linhas do Minho e Douro, vendidos para Penafiel nos dias 5 a 7 do proximo mês de Junho, são validos para regresso até o dia 8, sem prejuizo do prazo de validade fixado na referida tarifa, nem das possiveis ampliações dos prazos normais, que poderão ser obtidas como se não tivesse havido utilização do prazo excepcional acima anunciado.

Lisboa, 26 de Maio de 1928. — O Director Geral da Companhia, *Ferretra de Mesquita*.

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 5 ás 6 1|2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.°-Tel. C. 2516

ESTRANGEIRO

Salão Elegante
17—Rua do Telhal—19
(á Avenida)
CHAPEUS DE SENHORA
Em exposição os ultimos modêlos da Estação. Concertos e transformações a preços muito redusidos. Tinge-se de escuro para claro, sistema austriaco

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da China

TOQUIO, 4

Corre o boato do marechal Tchang-Tso-Lin ter sucumbido aos ferimentos recebidos no atentado dinamitista de ontem.

Anuncia-se tambem a morte do general Wu-Chung-Seng, vitima do mesmo atentado.

Tchang-Tso-Lin nasceu em Shespher, tornando-se chefe dum bando que se juntou aos japoneses na guerra contra os russos, datando desde então o seu poder na Mandchuria.—(L.)

PEQUIM, 4

O antigo presidente da Republica, Li-Yuan-Hung, falecido na concessão inglesa de Tien-Tsin, antes de falecer, dirigiu um apelo aos generais comandantes das forças combatentes, a favôr da concordia entre todos os chineses.—(L.)

Da Polonia

VARSOVIA, 4

Em consequencia da promulgação da nova Constituição da Lituania considerar Vilna como capital, o sr. Zaleski, ministro dos negocios estrangeiros, enviou ao sr. Waldemaras, primeiro ministro lituano, uma nota de protesto, demonstrando que a proclamação de Vilna como capital da Lituania não tem valor juridico, em face do incidente entre os dois paises, submetido á S. D. N.

O governo polaco enviou copia da nota ao conselho executivo da Sociedade, agora reunido em Genebra.—(L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 4.

Chamberlain entregou ao encarregado de negocios dos Estados Unidos, uma nota comunicando a adesão do governo australiano ao projectado pacto de paz perpetua, e aceitando o convite para a sua prrticipação directa nas respectivas negociações.—(L.)

Do Egipto

CAIRO, 4.

O governo egipcio concedeu autorisação ao Yraq para enviar um representante ao Cairo, com a categoria de consul geral, a fim de serem regularisadas as relações entre os dois paises.—(L.)

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Emprestimos sobre penhores
Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %.
CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:
Rua da Rosa, n.° 3
Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do País.

A's Mães
A's mães recomendamos a **Hermoplastina.** Magnificos resultados na gravidez, nas crianças em atrazo de desenvolvimento, no raquitismo, fraquesa geral, etc.
Vende-se em todas as farmacias.

OPERARIOS E PATRÕES

Está reunida

a 11.ª Conferencia do Trabalho

trabalhando todos para o bem comum

Está reunida a 11.ª Conferencia Internacional do Trabalho, onde delegados de quatro dezenas de paises representam, não os seus governos, mas as industrias e massas operarias.

A discussão geral versará, entre outras questões, a das oito horas de trabalho.

Sabe-se que o governo inglês põe oficialmente a questão da revisão da Convenção de Washington.

Os operarios são por uma revisão, em termos vagos que não satisfazem o Governo britanico. A jornada de oito horas e aplicada em Inglaterra tão eficazmente e talvez mais vantajosamente que em todos os outros paises.

Tambem a Conferencia se ocupa da discussão do projecto de fixação de salarios minimos em determinadas industrias, no que o governo britanico se encontra em oposição com certas concepções dos continentais. Estes, quando falam da fixação de salarios, pensam especialmente no trabalho a domicilio, onde existem ainda abusos que reclamam pronto remedio. Mas a Inglaterra já tomou medidas neste sentido e foi mesmo mais longe instituindo o sistema de "trade-boards„, organismos de grandes competencias para a fiscalisação de salarios em fabricas e oficinas.

E a Inglaterra, satisfeita com o seu sistema, não parece disposta a aceitar imposições continentais. E com esta atitude concordam os delegados dos sindicatos.

Outro aspecto curioso do Congresso é o que oferece a iniciativa patronal. Os patrões, cançados de estarem sempre na oposição negativa, querem começar colaborando, por uma forma positiva, na organisação internacional do trabalho.

E, animados por este espirito, inscreveram-se para a apresentação dum novo projecto de previdencia para acidentes de trabalho. Outras questões internacionais serão discutidas, como a de atrelagem automatica dos vagões de caminho de ferro, medidas de segurança para a descarga de navios e limite de pezo dos sacos etc.

Resolver-se-hão estes problemas no actual Congresso, ou ficarão para estudo até ao do ano que vem? E' o que vamos vêr. Mas no que todos estão já de acordo é em fazerem saber á opinião publica que, patrões e operarios, querem entender-se mutuamente em todos os interesses comuns.

* * *

Da primeira sessão merece ser transcrita parte do discurso do delegado da Argentina, o sr. Saavedra Lamas, eleito presidente do Congresso, que disse, referindo ao trabalho feito:

—Nunca na historia da humanidade uma acção, tão perfeitamente metodica foi conhecida. Esta obra é solida porque assenta numa base scientifica. Operarios, patrões e representantes de governos poderão vir discutir em plena liberdade, e sobre um pé de absoluta egualdade, o que constitue um admiravel espectaculo, completamente novo„.

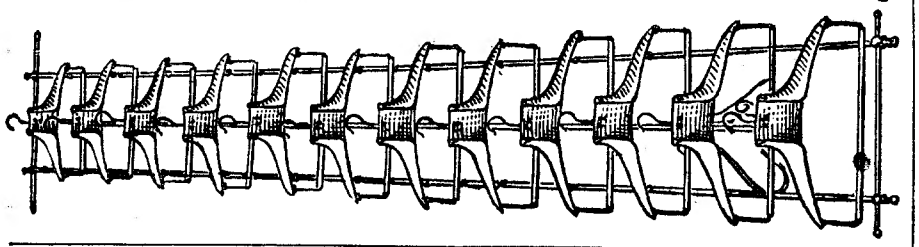
E, mais adiante:

—A voz que proclama a paz definitiva, e a justiça para todos, é a da humanidade, já coberta de feridas e implorando nobres propositos. No dia em que estes propositos traduzidos por factos, será a sociedade contemporanea tranquilisada, quanto ás suas dôres e inquietações„.

Deposito da finissima cerveja ESTRELA
Autentico café do Brazil
CHAVENA $60
Especialidade em bifes com pão, vinho ou uma caneca de cerveja 6$50
Caneca 1$00
LEITARIA GLOBO R. dos Condes, 29 a 35
Aberto toda a noite

RESTAURANT VIGIA
74-76 Av. Liberdade 78-80
— Telef. N. 4531 —
Serviço magnifico, preços excepcionais — ACEITAM-SE COMENSAIS

Não estraga os seus fatos UZANDO O CABIDE MANEQUIM DA SUA MEDIDA evitando este deformações e passagens a ferro. Vendem-se desde Esc. 1$00 nos Armazens do Chiado, Grandella, Alfaiatarias, Lojas de Moveis, e no Deposito, Rua Augusta, 156. — Medalha de Ouro na exposição do Rio de Janeiro (Registado) — São punidos os falsificadores — Peçam catalogo



Dr. Augusto Taborda
Tratamento eficaz das doenças
Reconstituição do sangue pela Electricidade
Tratamento eficaz de doenças de olhos pela Efluvio thérapia
Praça de Camões, 16, 1.°

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.°
Telef. 5756 N.

SECÇÃO DE PLISSADOS
FANTASIAS
PREGAS E MACHOS
20 Chiado 24-LISBOA
AO ULTIMO FIGURINO

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

O "Italia"

BAÍA DO REI, 4.

O navio norueguês "Hobby„ largou deste porto, levando a bordo 4 homens da equipagem do "Cittá di Milano„ e um hidro-avião, que hoje iniciará os seus vôos de reconhecimento, pilotado pelo norueguês Luctztlin.

O navio "Braganza„ prosegue simultaneamente no seu reconhecimento das costas da peninsula de Pricesland.—(L.)

MILÃO, 4.

Continuam febrilmente os preparativos para a partida do hidro-avião S. 4 para as regiões polares, a fim de colaborar nas pesquisas do dirigivel "Italia„.

O aparelho vai equipado com paraquedas, por meio dos quais será possivel enviar socorros para terra.—(L.)

Da Siria

DAMASCO, 4

Numa reunião dos principais dirigentes politicos da Siria, realizada em Baalbec, advogou-se a instituição do regime monarquico para a Arabia e a Siria.

Foi proposto o convite a Feisarlaud, filho de Ibn-Saud, para aceitar o novo trono.—(L.)

Da Belgica

BRUXELAS, 4

Os Soberanos partiram hoje para uma viagem de dois meses ao Congo Belga.

Durante a sua visita áquela colonia, utilizar-se-hão de aviões, ao longo da costa, de automoveis e das linhas de caminhos de ferro.—(L.)

A hora da aviação

SUVA, 4

Os aviadores do "Southern Cross" aterraram ás 3 e 20 (hora inglesa) depois duma bela travessia.

A proxima étapa Suva-Brisbane é de 1.550 milhas.—(L.)

Da Grecia

ATENAS, 4

Na ilha de Chipre realizou-se um comicio monstro a favor da sua união á Grecia.—(L.)

Da Italia

ROMA, 4

Depois dum discurso do respectivo ministro, o Senado aprovou o orçamento do ministerio das Colonias.—(L.)

Espumante branco — (S.ta Clara) —
Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa
Vende-se em toda a parte

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio) - Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Raleigh
Chandler
Elgin
Homem Senhora Menino Menina
Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 118
LISBOA

NO TERREIRO DO PAÇO

A CLASSE de teatro e a vinda de artistas estrangeiros

A numerosissima familia teatral e tudo quanto á sua volta se agita, desde os artistas das varias modalidades que o palco comporta, até aos mais modestos operarios que labutam entre bastidores, juntaram-se hoje todos para uma grande parada reivindicadora sob as arcadas do Terreiro do Paço.

Não faltou ninguem. Estavam os nomes todos dos cartazes e estavam os valores todos, grandes e pequenos, da scena portuguesa contemporanea. Umas quinhentas pessoas no total, com Adelina Abranches a chefiar o grupo em que se viam a par de outras artistas, Amelia Rey Colaço, Satanela, Emilia de Oliveira, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Gil Ferreira, Grijó, que tambem representava sua esposa a actriz Aura Abranches, Alfredo Ruas, Antonio Sacramento, etc., etc., etc.

Mario Duarte e Lino Ferreira, com Lopo Lauer e Xavier de Magalhães, representavam a Sociedade de Escritores e Compositores Portugueses.

Só não compareceu completa a Companhia do Gimnasio, por ter seguido hoje mesmo para uma *tournée* pela provincia.

O chefe do gabinete do sr. ministro das Finanças foi o primeiro a atender os reclamantes, em nome dos quais Antonio Pinheiro leu a representação da praxe.

A sintese do documento: Não podendo nenhuma empresa e nenhum teatro exibir em Portugal, segundo a letra expressa da lei, mais de duas companhias estrangeiras em cada ano, e atravessando o teatro português, sob o ponto de vista economico, uma crise tremenda, não se compreende nem é justo que se tenha aberto uma excepção para a vinda ao Coliseu dos Recreios de uma companhia espanhola cujos espectaculos se anunciam.

Circunstancias agravantes que figuram de argumentos na representação: O facto do Coliseu, pela sua lotação e pelos seus preços, ser um concorrente perigoso das outras casas de espectaculos; e a necessidade que o proprio Govêrno invoca, de se evitar por todos os meios a saída de ouro para além,fronteiras.

A frase final do documento:

— O país precisa de ouro para o Comercio e para a Industria, e é por isso, e só por isso, que todos os portugueses se sacrificam na hora presente».

Do ministerio das Finanças seguiu-se igual diligencia ao da Instrução, onde os reclamantes se encontram ainda á hora de redigirmos a noticia.

Ao sr. ministro do Interior, que se encontra em Portalegre, foi enviado um telegrama com as assinaturas de todos os interessados na reclamação, a pedir tambem providencias para o estado de coisas de que a gente de teatro se queixa.

Troca de cartas de «chauffeur» e livretes de automoveis
Trata-se com a maior rapidez das 10 da manhã ao meio dia e das 13 ás 18, na **Rua da Emenda, 100** (á esquina da rua da Horta Sêca).

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— **Caixa Postal 174** ———

VIDA PRISIONAL

Porque não se reconstroi a cadeia do Limoeiro?

Porque não se reconstroi o Limoeiro?

Porque não vale a pena. O local é péssimo. Coração da cidade. O edificio, velho palacio do Andeiro, «a par de S. Martinho», como dizem os cronistas, deu o que deram tantos conventos e palacios realengos: uma má adaptação. Instalações insuficientes, população do crime acardumada, sem higiene, sem trabalho, sem alegria.

* * *

Recordam-se o que sucedeu numa noite de Maio de 1919, turva de boatos? Já tinham ardido as Encomendas Postais e o ministerio do Trabalho. Uma revolta de presos, e a ala ocidental da prisão, com batuques terriveis de protesto, — desmoronava-se num terrivel e dramatico incendio.

Ficaram restos de pedra enegrecida, paredões ôcos, lucarnas sinistras, abobadas subterraneas. A população da cadeia, que nas grandes dias era de 1.500 presos, passou para 400 — numero que ainda hoje se conserva.

O Limoeiro não é, como a Penitenciaria, uma prisão de condenados.

Simplesmente preventiva. Quem lá entra — póde entrar por má fé, engano, equivoco. Espera julgamento, Boa-Hora, isto é, condenação ou reparação. Tem, portanto, direito a um tratamento digno da sua condição. A metade do Limoeiro que ficou, não satisfaz, nem tem capacidade. Dito e redito. Se se fôsse a reconstruir o que o incendio destruiu, enterravam-se milhares de contos. Mesmo que a obra melhorasse, nas suas instalações, havia a contar com a exiguidade do terreno e a promiscuidade da rua.

Então?

Muito simples. Ha um projecto de cadeia nova, em Monsanto, com frente para Campolide, um pouco mais abaixo do posto da T. S. F. São duzentos e quarenta metros quadrados e cêrca de cincoenta e cinco mil contos. Abriram-se já os caboucos exteriores do muro isolador do corpo dos edificios que constituem as prisões. Empregou-se a mão de obra dos presos. Aproveitou-se a pedra de Monsanto e a cal é lá fabricada, sem encargo para o Tesouro.

Mas as obras marcham lentamente. Como sempre, não ha dinheiro senão no papel. O sr. dr. Manuel Rodrigues, quando ministro da Justiça, destinou para a construção da cadeia, a receita das multas aplicadas pelas policias. Mas como o Tesouro Publico tem exigencias — a receita está sendo desviada do fim que lhe competia.

O projecto da cadeia de Monsanto, da autoria do arquitecto Marques da Silva, é modelar. A parte interna será em cimento armado, com todas as condições de segurança e higiene, além de outras. Alberga mil presos.

OS JOGOS OLIMPICOS

O PRIMEIRO ESPANHA-ITALIA

(Continuação da 4.ª pagina)

médio centro! E joga principalmente de cabeça — saltando mais alto que a média dos jogadores que não são baixos! Razão tinha, pois, aquele profissional inglês que, assistindo a uma polemica entre criticos e técnicos, sobre as qualidades fisicas que deviam concorrer nos médios centros, se deviam ser altos ou baixos, resolveu intervir para responder a todos, com esta sentença: — Isso de estaturas é uma cantiga. O que é necessario, acima de tudo, é que ele saiba jogar, E Marculeta foi, agora, um exemplo frisante.

Do resto do *team*, á excepção dos *backs*, só haveria a dizer mal — muito mal. Os proprios espanhois estão desolados, com o trabalho da sua *équipe*. Começam a perder a esperança de passar além desta *étape*...

* * *

O onze de Italia foi superior ao de Espanha, á excepção do prolongamento em que decaiu muito.

Mas jogando melhor do que os espanhois, não fizeram bôa impressão. A meio do terreno, entendem-se bem... Mas em frente ou perto do *goal* — fumo de palha... Falta-lhes, sobretudo, aos avançados, velocidade e decisão. *Shootam* pouco — e nem sempre bem.

Como técnica de jogo, a sua é mais perfeita. Nitidamente influenciada pelo contacto, que mantêm amiudadas vezes, com austriacos e hungaros, fazem um jogo á sua semelhança — mas a bôa distancia...

Mas, como têm um conjunto superior ao dos espanhois, são, quanto a nós, favoritos do jogo proximo.

* * *

Como nota final, que dará melhor a ideia do trabalho das duas *équipes* nesta tarde: Se qualquer delas tivesse jogado hoje com o onze de Portugal, jogando este o que tem jogado aqui, seria batida por uma diferença de duas ou três bolas!

CANDIDO DE OLIVEIRA

LEITARIA BRAAMCAMP
Esta casa fornece aos domicilios, em bilhas seladas, leite puro, que garante, produzido nos seus estabulos do Cacem e Massamá.
Rua Braamcamp, 26
Pedidos pelo telefone N. 4433.

FENO
Vende-se em vagons na estação do Cacem
RUA BRAAMCAMP, 26

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O CHEFE do Estado partiu hoje para Castelo de Vide

Em comboio especial, partiu hoje, pelas 13,10 do Rossio para Castelo de Vide, onde chegou ás 17, o sr. Presidente da Republica, acompanhado dos srs. ministros do Comercio e Interior, com os respectivos secretarios.

O Chefe do Estado vai assistir, em Portalegre, ás grandes festas que hoje, ámanhã e depois, ali se realizam.

No pavimento superior da gare da estação do Rossio e na Calçada do Carmo, foi prestada guarda de honra, por uma companhia de infantaria da G. N. R. de grande uniforme sob o comando do capitão sr. Guerra, tendo a banda executado o hino nacional á chegada do sr. Presidente da Republica.

Na gare, foi estabelecido um serviço de policia, tendo ali estado a despedir-se do sr. general Carmona, alem de muitos oficiais da G. N. R. e do Exercito, os srs. governador civil de Lisboa, coronel Raul Esteves, comandante de infantaria 1, 2.º comandante de caçadores 7, 2.º comandante da G. N. R., ministros da Justiça, da Guerra e da Marinha, governador militar de Lisboa, todos os comandantes das varias unidades da guarnição, etc.

A' chegada do comboio presidencial á estação de Castelo Vide, era o Chefe do Estado aguardado por muito povo, e pelas autoridades civis e militares.

No limite do concelho foi organisado um cortejo que acompanhará o sr. general Carmona até á Camara Municipal, onde lhe serão dadas as boas vindas.

A' noite, realizam-se no Governo Civil, os cumprimentos oficiais, seguindo-se um banquete no salão nobre da Camara Municipal.

Acompanhou o comboio presidencial, por parte da C. P. o inspector principal sr. Teixeira.

"Chuva de Maio"

Surgiu nas montras das livrarias um livro de versos, intitulado "Chuva de Maio„, da autoria do sr. dr. Paulo Frazão.

Trata-se dum autentico poeta, cujos versos, duma impecavel beleza, fragrantes de lirismo e de voluptuosidade, colocam o seu autor na primeira fila dos nossos poetas.

Odeon telefone N. 3703
HOJE, ás 21,15 horas
Grandioso super-filme
A BOHEMIA
Grande sucesso de King Vidor, o realisador da GRANDE PARADA, com John Gilbert, Lillian Glish, René Adorée, K. Dane
Actualidades e um film comico
Progr. Metro-Goldwyn-Mayer
Adaptação musical sob a direcção de René Bohet

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114